

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Fevereiro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 02 • Número 20 • Março de 2016 • www.sfipec.org.br

2016 INICIA COM REFLEXOS NEGATIVOS DO ANO PASSADO

Como sabemos, o ano de 2015 apresentou cenário político instável, com efeitos negativos sobre a atividade econômica, especialmente sobre a confiança dos agentes. Esse quadro persiste em 2016, porém, no mês de fevereiro, alguns indicadores tiveram uma ligeira melhora, quando comparados ao início do ano. Apesar de interrupção na tendência de queda, os números ainda estão longe de indicar recuperação do setor industrial.

Os indicadores de **evolução da produção e de utilização da capacidade instalada** oscilaram para cima, em relação a janeiro, mas como ainda permanecem abaixo do limiar dos 50 pontos, segue o cenário de retração na produção e de menor utilização do parque fabril. Após alcançar o menor valor registrado em sua série histórica, o indicador sobre o **número de empregados** também se recuperou, no entanto ainda indica perda de empregos, apenas com

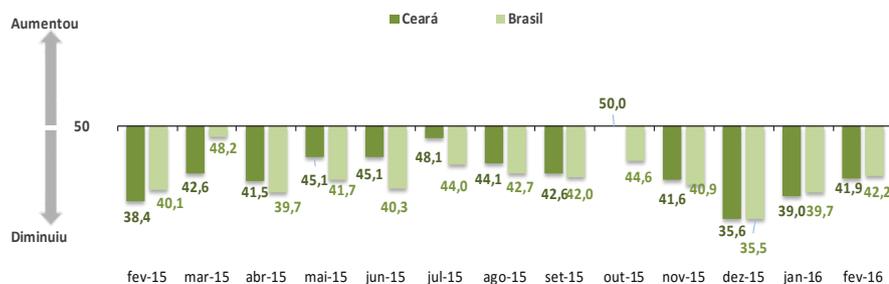
intensidade menor. Os **estoques** novamente figuraram acima do ideal, no entanto, um pouco mais próximo da linha de equilíbrio entre planejado e efetivo.

Os resultados das expectativas dos industriais em relação à **demand**a ficaram estáveis nesse mês, mas seguem em baixa em relação aos indicadores de **números de empregados, compra de matéria-prima e investimentos**. Para as **exportações**, as perspectivas registraram uma considerável queda, na comparação com o mês anterior.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção ¹

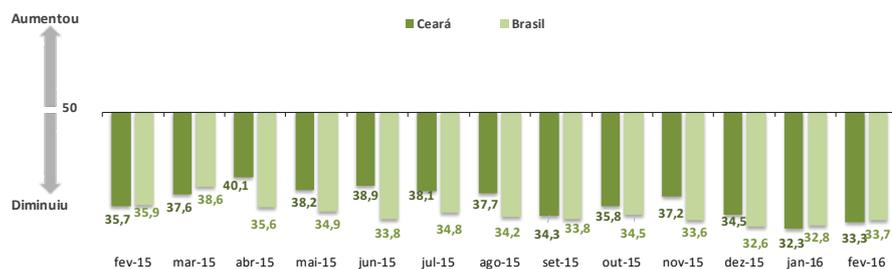


Os resultados do mês de fevereiro sobre o indicador da evolução da produção apresentaram ligeira melhora em relação ao mês passado, embora ainda abaixo da linha dos 50 pontos, indicando permanência do quadro de retração da atividade produtiva. Os números para Ceará e Brasil foram, respectivamente, iguais a 41,9 e 42,2 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

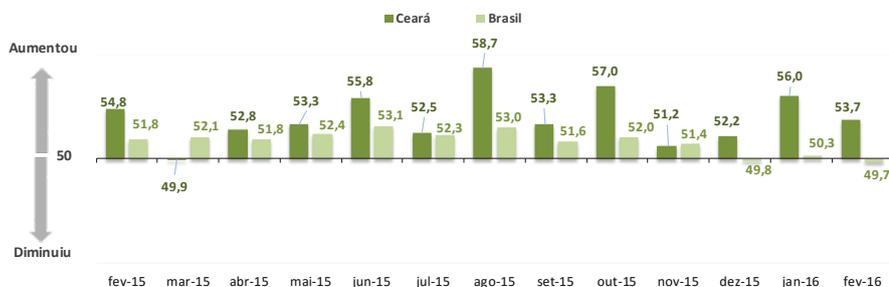
Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Após atingir o pior valor da série histórica no mês janeiro, o indicador da utilidade da capacidade instalada em fevereiro teve uma pequena recuperação, alcançando 33,3 pontos. Isso também ocorreu para o Brasil, cujo valor foi igual a 33,7 pontos.

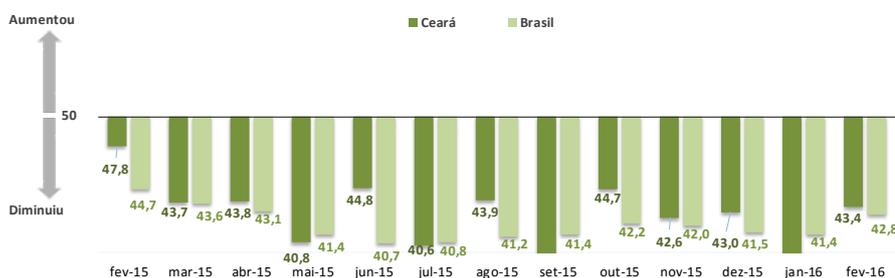
Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador dos estoques não desejados da indústria cearense marcou 53,7 pontos, indicando ligeira redução em relação a janeiro. Já os números brasileiros, registraram mais uma vez estabilidade nos estoques (49,7 pontos), mantendo-se, portanto, próximo aos 50 pontos.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Depois de alcançar o menor valor da série histórica no mês passado, o indicador teve um acréscimo de 5,3 pontos, chegando ao valor de 43,4. Porém, como continua abaixo da linha dos 50 pontos, o cenário ainda é de perda de empregos. No Brasil, o indicador também oscilou positivamente, embora ainda esteja igual a apenas 42,8 pontos.

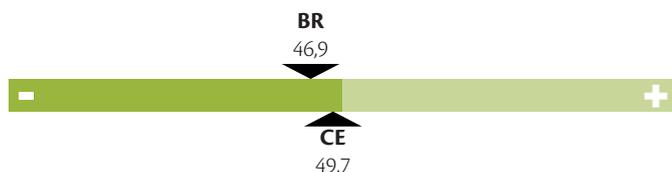
2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

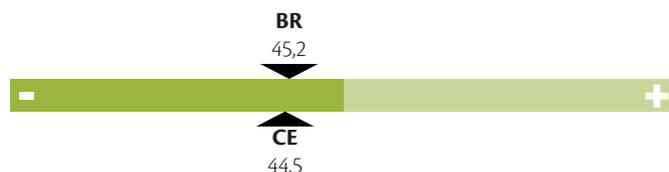
EXPECTATIVAS¹

Demanda



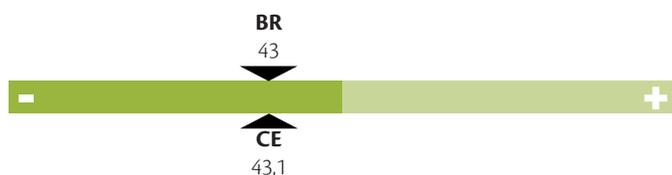
As expectativas sobre a demanda do industrial cearense se mantiveram estáveis nesse mês, com o indicador igual a 49,7, muito próximo da linha dos 50 pontos. Para o Brasil, por outro lado, foi registrada expectativa menor, e o indicador ficou igual a 46,9 pontos.

Compra de matérias-primas



As expectativas sobre compra de matéria-prima do Ceará tiveram uma pequena melhora, atingindo 44,5 pontos, enquanto que para o Brasil, esse valor ficou igual a 45,2. Apesar das oscilações positivas, permanece quadro pessimista em relação à aquisição de matérias-primas.

Número de Empregados



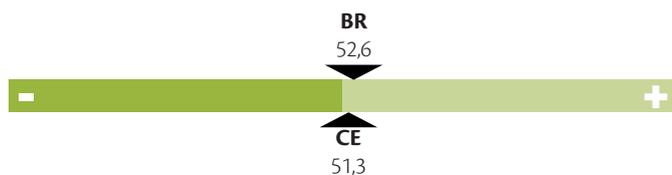
As expectativas sobre o número de empregados do Ceará e do Brasil permanecem semelhantes, anotando, respectivamente, 43,1 e 43 pontos. Assim, permanece cenário de retração no mercado de trabalho, local e nacional.

Intenção de Investimento



O indicador sobre as expectativas de investimento no Ceará teve, em fevereiro, nova queda, atingindo valor igual a 36,5 pontos, o segundo menor valor da série histórica, iniciada em 2013. No Brasil, o resultado foi de 39,4 pontos. Assim, o quadro de baixa confiança na retomada dos investimentos, infelizmente, permanece na conjuntura econômica.

Quantidade exportada



O indicador relativo às expectativas de exportação do Ceará registrou 51,3 pontos, uma queda de quase 8 pontos em relação ao mês passado. Para o Brasil, o valor foi igual a 52,6 pontos. Assim, embora as perspectivas permaneçam positivas - ainda influenciadas pelo real desvalorizado frente ao dólar -, as valorizações cambiais recentes da moeda nacional devem guardar alguma relação com essas menores expectativas.

¹ Referente ao mês de coleta do questionário: Março